

Folha de S. Paulo

18/7/1986

Esvazia-se o movimento em Leme; bóias-frias param em Ribeirão Preto

O cortador de cana Sandoval Alves Brito, 26, um dos coordenadores da comissão de greve dos bóias-frias de Leme, ameaçou ontem parar a cidade se os trabalhadores não receberem amanhã os salários semanais ou adiantamento prometido pelos usineiros. A ameaça foi feita ontem às 15h, em assembléia que reuniu não mais de duzentos grevistas no estádio Hilário Harde, numa evidência do esvaziamento da paralisação. A assembléia decidiu que o presidente do sindicato, Norival Geraldo Guadaguin, e representantes dos cortadores de cana procurarão, às 9h de hoje, os usineiros para saber se o pagamento sairá amanhã.

A paralisação dos trabalhadores rurais da região de Ribeirão Preto, 319 quilômetros a noroeste de São Paulo, já atinge Sertãozinho e Serrana. O número de cortadores de cana que aderiu ao movimento deflagrado ontem pela manhã ainda é incerto.

(Primeiro Caderno — Página 15)